

INSTITUTO FEDERAL
Pará

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
"CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA
AMAZÔNIA"**

Bragança-Pará/2016

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Claudio Alex Jorge da Rocha

Reitor

Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação

Danilo Silveira da Cunha

Diretor(a) Geral do Campus

Mauro André Damasceno de Melo

Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Sergio Ricardo Pereira Cardoso

Coordenação do Curso

Josinaldo Reis do Nascimento

Vice-coordenação do Curso

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Comissão designada conforme Portaria Nº 49/2016 específica para essa finalidade, publicada em 15 de abril de 2016, emitida pelo Diretor Geral do Campus Bragança desta instituição.

Sergio Ricardo Pereira Cardoso

Abel Pojo Oliveira

Cristovam Guerreiro Diniz

Edileuza Amoras Pilletti

Emerson Araújo de Campos

Josinaldo Reis do Nascimento

Mauro André Damasceno de Melo

Nívia Maria Vieira da Costa

Robson de Sousa Feitosa

SUMÁRIO

<u>1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</u>	<u>01</u>
<u>2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</u>	<u>02</u>
2.1 APRESENTAÇÃO	02
2.2 JUSTIFICATIVA	04
2.3 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICO	05
2.4 PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	06
2.5 CARGA HORÁRIA	06
2.6 RECURSOS METODOLÓGICOS	07
2.6.1 Uso de equipamentos e material bibliográfico	07
2.6.2 Critérios de avaliação da aprendizagem	08
2.6.3 Interdisciplinaridade	09
2.6.4 Controle de Frequência	09
2.6.5 Relatório Circunstanciado	09
2.7 NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS	10
2.8 FORMAS DE ACESSO	10
2.9 MATRIZ CURRICULAR	10
2.10 EMENTAS DOS COMPONENTES	14
2.11 QUADRO DOCENTE COM TITULAÇÃO	40
2.11.1 Lista de professores efetivos e/ou colaboradores com informações do Currículo Lattes	42
2.12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	43
2.13 CERTIFICAÇÃO	44
2.14 PERFIL DO PROFISSIONAL	44
<u>3 INFRAESTRUTURA</u>	<u>45</u>
3.1 LOCAL DE REALIZAÇÃO: DISPONIBILIDADE DE ESPAÇO FÍSICO	45
3.2 DISPONIBILIDADE DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA PARA AULAS PRÁTICAS	46
3.3 DESCRIÇÃO DE EQUIPE LOGÍSTICA, TÉCNICA E OPERACIONAL.	46
3.4 MATERIAL DIDÁTICO E BIBLIOTECA	47
<u>4 REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS</u>	<u>48</u>

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.
1.2. CNPJ:	05.200.142/0001-16
1.3. Endereço:	Av João Paulo II, s/n. Bairro: Castanheira.CEP: 66.610-770
1.4. Contatos:	3236-2510
1.5. Site da unidade	www.ifpa.edu.br
1.6. Curso:	"CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA".
1.7. Nível:	Pós-graduação Lato Sensu
1.8. Modalidade:	Presencial
1.9. Carga Horária:	A carga horária total da integralização do curso, será de, no mínimo, quatrocentos e trinta e seis (436) horas, distribuídas em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, incluindo as destinadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, quarenta (40) horas, que deverá ser desenvolvido durante o período de desenvolvimento dos módulos acadêmicos.
1.10. Local de Realização	IFPA Campus Bragança
1.12. Início	Fevereiro/2017
1.13. Término	Dezembro/2017
1.14. Coordenador do Curso:	Sergio Ricardo Pereira Cardoso
1.15. Vice-coordenador do Curso:	Josinaldo Reis do Nascimento
1.15. Área de conhecimento	<u>Grande área:</u> Multidisciplinar (90000005); <u>Área:</u> Ciências Ambientais (90500008).
1.16. Habilitação, qualificações e especializações	Especialista em Ciências Ambientais com ênfase no Desenvolvimento Sustentável da Amazônia.
1.17. Informações Sobre a Oferta	<u>Integralização:</u> 02 semestres letivos (mínimo) a 03 semestres letivos (máximo); <u>Nº de vagas ofertadas:</u> 40; <u>Periodicidade da Oferta:</u> Anual;

	<u>Turno de funcionamento:</u> Sexta (Noite); Sábado (Manhã e Tarde). Eventualmente, em casos excepcionais, haverá aulas durante as férias.
--	---

2 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 - Apresentação

O Município de Bragança, nordeste paraense, recebeu em seu território no dia 20 de outubro de 2008 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA – Campus Bragança), inicialmente funcionando na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jorge Daniel Ramos, no bairro Perpétuo Socorro, enquanto o prédio definitivo do Campus estava sendo construído.

Na oportunidade foi ofertada à comunidade, através de processo seletivo, duzentos e oitenta vagas para os cursos técnicos em Edificações, Informática, Eventos, Pesca e Aquicultura. Os Cursos Técnicos em Edificações e Eventos ofertaram duas turmas e os demais ofertaram uma turma.

Paralelamente às turmas dos cursos técnicos foram ofertadas uma turma de Licenciatura em Física, através de processo seletivo com quarenta vagas, e em julho de 2009 é ofertada a primeira turma de Licenciatura em Educação do Campo por meio do Programa PROCAMPO, cujo objetivo principal é a formação de educadores para a docência nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas rurais dos municípios da região bragantina.

Em 08 de julho de 2011, o IFPA – Campus Bragança instalou-se em sua sede própria, com mobilidade apropriada e pronta para receber a todos que necessitarem ter acesso ao prédio, possuindo, além das instalações prediais, 01 ônibus de 44 lugares, uma Van de 22 lugares, uma Pick-Up e um carro de passeio, o que garantirá a locomoção da equipe do projeto até as comunidades para fazer as atividades de campo.

Atualmente, além dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de Informática, Edificações, Pesca, Aquicultura e Agropecuária, o Campus oferece ofertas regulares do Curso de Licenciatura em Física, Tecnólogo e Agropecuária e Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Diante do supracitado, os dois grupos de pesquisa do IFPA Campus Bragança ("Biologia Molecular e Ambiental" e "Educação, Trabalho, Tecnologia, Humanidades e Desenvolvimento Social - ETTHOS"), desde o segundo semestre de 2015, pensaram e amadureceram a ideia do Programa de Pós-Graduação Latu Senso "CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA", que procurará agregar pesquisas que discutem o desenvolvimento sustentável priorizando as comunidades que vivem no e das matas, das terras e das águas, buscando compreender suas relações com os processos socioculturais, as instituições, a proposição de políticas públicas e a produção e ocupação do espaço.

Sendo assim, as linhas de pesquisa visam, a partir da perspectiva de diferentes áreas do conhecimento, abarcar os distintos saberes-fazer e processos intra e intersubjetivos

das relações humanas com o meio ambiente em que vivem, relacionados à constituição e à dinâmica dos sujeitos e dos grupos sociais envolvidos.

Saberes e Desenvolvimento Sustentável, assim, são compreendidos como dimensões da formação humana necessária para a saída da crise ecológica, relacionadas às condições de vida e às possibilidades de escolha de sujeitos e grupos, considerando a interdependência sistêmica nas relações entre sociedade e natureza, as imbricações entre as dimensões local e global, os processos de cidadania e a participação das pessoas e comunidades.

Dessa forma, o programa concebe a problemática socioambiental em sentido amplo dentro do debate sobre a globalização dos riscos e dos desafios sobre a sua governabilidade, com destaque para temas teóricos e aplicados relacionando qualidade de vida com avaliação de impactos ambientais, planejamento ambiental, desenvolvimento sustentável, papel da educação e das ciências na análise dos problemas ambientais e tecnológicos e aspectos éticos destas questões.

Tal concepção é corroborada nas áreas de concentração, a saber:

- **Saberes e Desenvolvimento Sustentável**

Sob uma perspectiva etnoecológica, esta área intenciona condensar as pesquisas que envolvam os saberes-fazer oriundos das comunidades que vivem no e do campo, das matas e das águas, que estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável.

- **Educação e Meio Ambiente**

A área de concentração Educação e Meio Ambiente pretende formar os estudantes para a responsabilidade de suas participações como agentes transformadores que lutam por uma melhor qualidade de vida coletiva e individual; despertando o amor, o respeito e a sensibilidade pelo ambiente equilibrado, promovendo a reflexão e ação dos educadores acerca do drama dos problemas ambientais que clamam por soluções e projetos ambientais sustentáveis.

- **Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Desenvolvimento Regional**

Tendo como meta o desenvolvimento sustentável, esta área pretende concentrar pesquisas que procurem refletir sobre a natureza do processo de construção da identidade de um APL, instancia coletiva que congrega agentes muito heterogêneos, sobre as dificuldades encontradas para definir objetivos e estratégias conjuntas e sobre os limites encontrados na dinâmica das tomadas de decisões e aplicabilidade dos APLs sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável da localidade.

- **Biodiversidade da Amazônia**

Esta área tem como objetivo maior a avaliação do ambiente natural sob a ótica dos preceitos biológicos, identificando problemas, coletando dados,

testando hipóteses e propondo soluções. Os mecanismos de abordagem das problemáticas ambientais serão acessados através da utilização de indicadores biológicos capazes de elucidar questões de interesse no campo da conservação biológica.

2.2 - Justificativa

O IFPA tem por missão "promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes" (PDI IFPA / 2014-18, p. 24).

Sendo assim, o IFPA Campus Bragança se compromete em "promover o desenvolvimento socioambiental da população do nordeste paraense de forma sustentável através da educação, envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, formando profissionais capacitados para solucionar os problemas regionais com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população do nordeste paraense" (PDC Bragança / 2014-17, p. 10)

Dessa forma, o IFPA Campus Bragança pontua suas ações, procedimentos e propósitos por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, priorizando as demandas da Amazônia Oriental.

Urge, então, a formação de profissionais capazes de estabelecer um diálogo entre a diversidade de saberes para atuar de modo sustentável nas questões próprias do ser humano e do meio ambiente. Pelo seu histórico, missão, localização e configuração dos cursos ofertados, percebe-se claramente a vocação institucional em atender esta urgência, ou seja, o desenvolvimento sustentável da região atendida pelo Campus Bragança.

O curso proposto, então, tem relação direta com os cursos superiores do IFPA Campus Bragança – Tecnologia em Gestão Ambiental; Tecnologia em Agroecologia, Licenciatura em Física e Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Biologia e Licenciatura em Informática. Além destes, o curso tem relação com os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Agropecuária, Pesca, Aquicultura, Edificações, Hospedagem e Informática, o que corrobora a vocação do Campus Bragança, estando o curso proposto diretamente alinhado ao seu projeto de verticalização acadêmica.

Ademais, uma das principais causas da pauperização das populações que vivem nestas e destas regiões é a profunda crise ecológica gerada pelos atuais modelos produtivos rurais (agropecuários, florestais, pesqueiros e extrativistas), cujas consequências são fenômenos tais como a depredação da terra e dos recursos hídricos, a deflorestação, a salinização, a extinção da flora e da fauna e as mudanças meteorológicas e climáticas locais, regionais, nacionais e globais, induzindo mudanças na maneira de enxergar as problemáticas e conceber as investigações científicas, causando a aparição de novos paradigmas científicos, que levem em consideração a diversidade de saberes e fazeres que sejam inter, multi e transdisciplinares.

Concatenado com a vocação do IFPA Campus Bragança que surge a proposta do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu "CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA"; um curso de pós-graduação pensado de forma interdisciplinar tanto na composição do corpo docente como no planejamento e desenvolvimento das disciplinas a serem ofertadas, pois a Área de Ciências Ambientais "não é o somatório ou a combinação entre ciências [...] é intrínseca a ela, à sua origem, a abordagem interdisciplinar", ou seja, "os programas da Área quando tratam das questões ambientais, tanto nas áreas de concentração, como nas linhas de pesquisa trazem implícita a diversidade desta Área, além do diálogo e interface com as outras disciplinas" (CAPES, 2013).

Complementando, as legislações que amparam e justificam a criação do referido curso de pós-graduação lato sensu são:

- Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Resolução CNE/CES n. 1 de 8 de junho de 2007 - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização;
- Resolução 201/2015-CONSUP de 14 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a regulamentação dos cursos de Pós-Graduação ofertados pelo IFPA;
- CAPES. Documento de área 2013. Ciências Ambientais, 2013. Disponível em <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfHRyaWVuYWwtMjAxM3xneDozZWZmOGE0MmZlZGRlZjQy>> Acessado em 09/MAR/2016;
- REGIMENTO GERAL DO IFPA, publicado no DOU em 18 de janeiro de 2012;
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IFPA - PDI 2014 - 2018;
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS BRAGANÇA - PDC 2014 - 2017;
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO IFPA CAMPUS BRAGANÇA - 2013.

2.3 - Objetivos Geral e Específico

Objetivo Geral:

Formar, sob uma abordagem interdisciplinar, pesquisadores que priorizem o desenvolvimento sustentável local e regional, proporcionando aos egressos dos cursos superiores do IFPA Campus Bragança e de outras instituições de ensino superior, não apenas uma sólida qualificação em suas áreas específicas de pesquisa mas também uma visão sistêmica e sinérgica dos problemas ambientais, políticos e sociais da Amazônia Oriental.

Objetivos Específicos:

- Promover um diálogo entre distintas formas de saber com vistas ao enriquecimento da pesquisa voltadas à produção de conhecimento voltada ao desenvolvimento sustentável local e regional;
- Propiciar um espaço de diálogo acerca das múltiplas manifestações culturais presentes no nordeste paraense, mais especificamente na região dos salgados;
- Valorizar a inserção social dos estudantes das comunidades tradicionais e/ou rurais no sentido de que possam se situar historicamente num patamar de igualdade com relação às outras classes sociais mais favorecidas politicamente, socialmente e economicamente;
- Proporcionar o acesso à ampla bibliografia e conhecimentos científicos sobre Ciências Ambientais e o desenvolvimento rural sustentável;
- Estimular a realização de discussões sobre a temática da população que vive do campo no Brasil, abordando questões relacionadas às mulheres, às crianças e homens trabalhadores que vivem das matas, das terras e das águas, destacando as implicações políticas destes estudos na sociedade brasileira;
- Proporcionar aos estudantes a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que os capacitem a implementar e avaliar atividades de suas práticas profissionais frente à necessidade do desenvolvimento sustentável.
- Identificar como a presença das populações das comunidades tradicionais e/ou rurais influenciou a cultura, a religião, as relações cotidianas e sociais ao longo do processo histórico local, regional e nacional;
- Incentivar estudos de natureza científica nos diversos campos de investigação das Ciências Ambientais, Humanas e Sociais que corroborem o paradigma da sustentabilidade;
- Estimular a produção científica junto aos corpos discente e docente do IFPA Campus Bragança na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

2.4 - Público Alvo e Requisitos de Acesso

Egressos dos cursos superiores do IFPA Campus Bragança, bem como egressos de outras Instituições de Ensino Superior, ambos com formações afins a proposta do referido curso de pós-graduação lato sensu.

2.5 - Carga Horária

A carga horária total da integralização do curso, será de, no mínimo, quatrocentos e trinta e seis (436) horas, distribuídas em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, incluindo as destinadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, quarenta (40) horas, que deverá ser desenvolvido durante o período de desenvolvimento dos módulos acadêmicos.

As aulas visam o desenvolvimento de parte do conteúdo programático das disciplinas e oportunizar espaço de convivência e interação entre os próprios alunos, e entre alunos, professores e coordenadores privilegiando a atividade do sujeito na

construção do conhecimento. Serão ministradas: aulas teóricas, práticas, seminários, palestras, debates e avaliações.

A participação nas aulas é compulsória para que os alunos possam receber o certificado de Pós-graduação Lato Sensu, sendo obrigatória frequência mínima em, 75% das mesmas.

2.6 - Recursos Metodológicos

A metodologia adotada volta-se para a participação do discente, estimulando sua autonomia, conferindo-lhe o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas buscam promover a reflexão crítica e o ensino aplicado à resolução de questões concretas. Para tanto, estão previstas atividades como estudos de casos, simulações e exercícios que estimulem a troca de experiências e a aplicabilidade no trabalho.

As estratégias didáticas, privilegiam o ensino de aplicabilidade, incentivam a reflexão e o intercâmbio das experiências profissionais dos estudantes, bem como a sistematização desse conhecimento a partir de um arcabouço teórico selecionado.

As áreas de concentração, o TCC, as possibilidades de bolsas de pesquisa e os projetos em andamento proporcionarão ao estudante um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades de pesquisador e extensionista, já que a extensão constitui-se em um dos pilares de atuação da Instituição, juntamente com a pesquisa e o ensino, e tem papel fundamental na interação com a sociedade por meio do desenvolvimento de diversas atividades, que podem ocorrer no seu ambiente interno e/ou externo.

2.6.1 - Uso de equipamentos e material bibliográfico

O IFPA é uma instituição nova e por esse motivo precisa de investimento em material permanente em vários níveis e a pós-graduação não é exceção.

Para implantação de um curso em ciências ambientais o investimento em material permanente precisa ser perene até que as necessidades básicas sejam contempladas:

- **Deslocamento:**

Para as atividades práticas precisamos de deslocamento terrestre e marítimo. O deslocamento terrestre precisa ser planejado para transporte de pessoas, equipamento e embarcações.

Diárias deverão estar previstas para deslocamentos para fora do município de lotação dos professores.

- **Segurança:**

Os profissionais precisam ser capacitados para a dirigir barcos de pequeno porte e equipamentos de segurança devem ser adquiridos para atividades práticas de laboratório e de campo.

- **Equipamento de Laboratório:**

Para a publicação em revistas científicas de alto impacto é preciso acompanhar o desenvolvimento de tecnologia nas várias áreas tocadas pela especialização, permitindo que alunos e orientadores se mantenham competitivos do ponto de vista tecnológico perante os desafios de análise em tempos medidos em milissegundos e terabites.

- **Material de Consumo**

Entre o material de consumo que será utilizado durante o decorrer do curso será necessária a utilização de escritório, laboratório e de campo todos a serem incluídos nas aquisições do Campus Bragança. Além disso, serão necessárias diárias e cotas de combustível para as necessidades específicas do curso.

- **Bibliografia**

Os livros estão nomeados nas bibliografias básicas de cada disciplina.

2.6.2 - Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação é uma atividade construtiva que permite aprender e continuar aprendendo e que possibilita a tomada de decisões acerca do melhoramento do processo de ensino-aprendizagem, ao identificar impasses e encontrar alternativas para superá-los.

A prática pedagógica articula-se com a avaliação e é neste entrelaçamento que o ato educativo se consolida. Se a avaliação deve existir em função da própria aprendizagem, e se os objetivos e metodologias educacionais são diversificados, variados e diferentes também serão as técnicas para se avaliar a aprendizagem.

Assim, avaliação deverá ser diagnóstica, contínua, inclusiva e processual, e se pautar pela utilização de instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, avaliações discursivas, objetivas e práticas, entrevistas, participação em congressos, seminários e simpósios, debates, e outros pertinentes aos objetivos pretendidos. O processo de Avaliação de Aprendizagem do Curso não acontecerá apenas no final do mesmo, mas durante todo o processo, de forma constante e contínua, demarcada pela observação direta da participação dos discentes nas diversas atividades programadas individuais e coletivas.

O processo de avaliação será definido pelos professores ministrantes de cada unidade curricular, devendo constar de:

- Participação em aulas.
- Frequência (pontualidade e assiduidade).

- Comprometimento com o curso.
- Domínio de conteúdo.

Outros em conformidade com o Colegiado do Curso.

2.6.3 - Interdisciplinaridade

O caráter interdisciplinar do curso está respaldado em sua composição curricular e em seu quadro de docentes, que inclui mestres e doutores de diversas áreas do conhecimento. O currículo do curso contempla estratégias de aprendizagem elaboradas com o objetivo de capacitar o aluno para a atividade produtiva e a vida em sociedade.

Assim, os conteúdos são trabalhados de forma multidisciplinar e interdisciplinar, o que favorece a comunicação entre as disciplinas e conhecimento re-conhecidos durante o curso, estabelecendo ligações de complementaridade e passagens entre as habilidades cognitivas.

2.6.4 - Controle de Frequência

As aulas visam o desenvolvimento de parte do conteúdo programático das disciplinas e oportunizar espaço de convivência e interação entre os próprios alunos, e entre alunos, professores e coordenadores privilegiando a atividade do sujeito na construção do conhecimento. Serão ministradas: aulas teóricas, práticas, seminários, palestras, debates e avaliações.

Diante disso, a participação nas aulas é compulsória para que os alunos possam receber o certificado de Pós-graduação Lato Sensu, sendo obrigatória frequência mínima em, 75% das mesmas. Logo, a frequência mínima exigida para compor os critérios de aprovação é de 75% em cada unidade curricular, registrada e controlada via diário de classe pelo(s) docente(s) responsável(is) pela unidade curricular.

2.6.5 - Relatório Circunstanciado

A avaliação anual da instituição realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) abrange todos os segmentos que, na ocasião avaliam todas as ações e setores da mesma, de forma democrática e participativa. Os questionários incluem partes abertas e de múltipla escolha elaborados especificamente para o segmento que irá respondê-lo. O resultado é convertido em ações para o plano de ação da gestão do ano seguinte.

2.7 - Número de vagas ofertadas

Serão ofertadas 40 vagas por turma, sendo uma turma por ano letivo, a partir de fevereiro de 2017.

2.8 - Forma de Acesso

Conforme Regulamento dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFPA (Resolução 201/2015-CONSUP), o ingresso será realizado mediante processo seletivo, de acordo com as normas estabelecidas em edital homologado pelo Colegiado de Curso e encaminhado à Procuradoria Federal para análise e parecer.

Como documentos a serem entregues no ato da inscrição, além do previsto no Art. 12 da Resolução 201/2015-CONSUP, serão solicitados um memorial descritivo e um pré-projeto indicando intenção de pesquisa, conforme as áreas de concentração destacadas neste.

2.9 - Matriz Curricular

O curso está estruturado em 03 (três) módulos, onde cada módulo comportará 132 horas, excetuando-se a carga horária destinada à Monografia, que será de 40 horas. As disciplinas de cada módulo apresentarão cargas horárias totais de 24 horas cada, com exceção da disciplina METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS (Módulo III), conforme apresentação abaixo (mapa de disciplinas em cada módulo e fluxograma):

MÓDULO 1 - Princípios Epistemológicos			
Código	Unidade Curricular	CH Teórica	CH Prática
1.1	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	24	00
1.2	SABERES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	24	00
1.3	EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	24	00
1.4	APL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	24	00
1.5	BIODIVERSIDADE DA AMAZÔNIA	24	00
1.6	SEMINÁRIO INTEGRADOR I (Apresentação de Projeto)	12	00
Carga horária total		132h	00
Carga horária total de TCC		15h	00

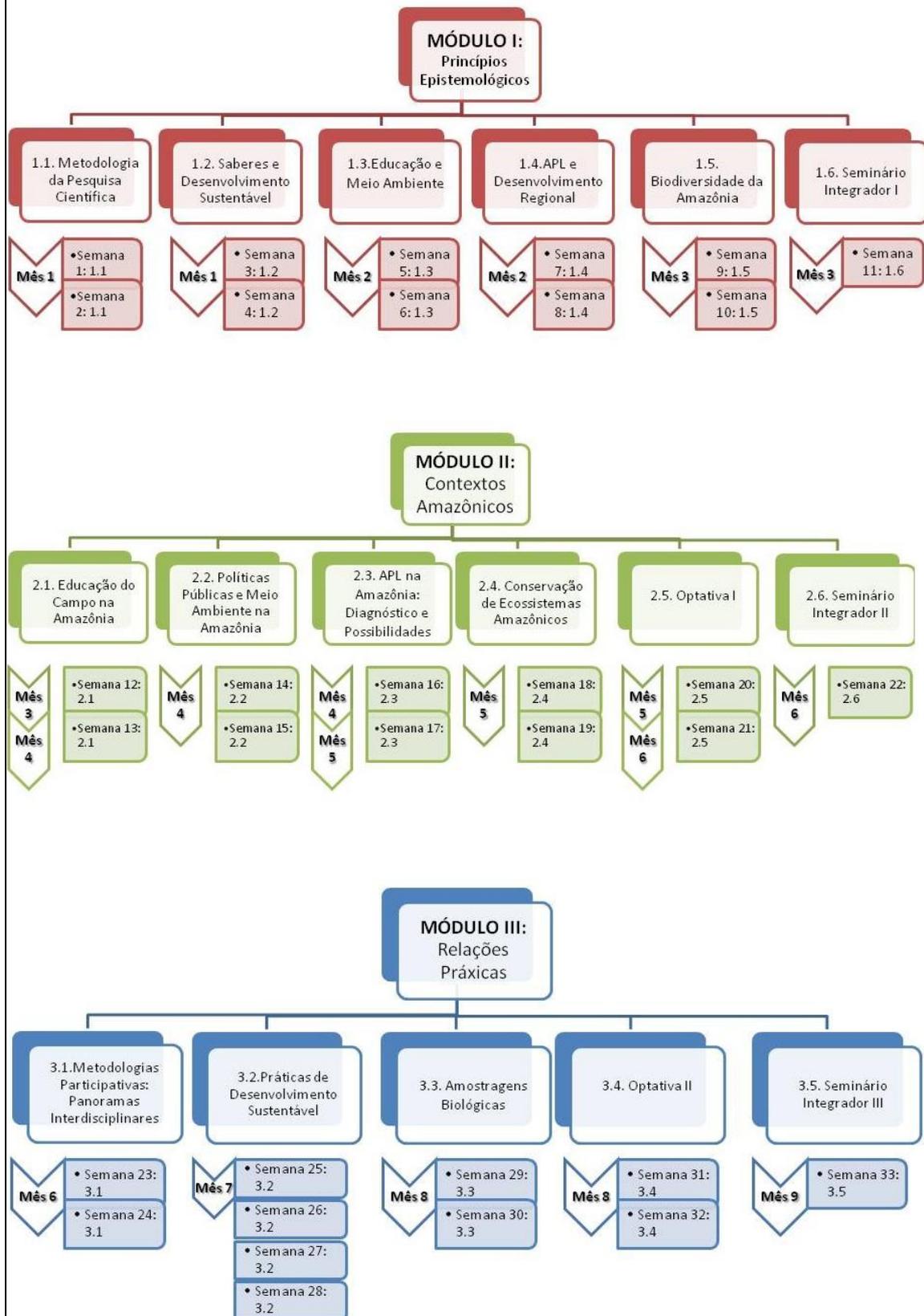
MÓDULO 2 - Contextos Amazônicos			
Código	Unidade Curricular	CH	CH
		Teórica	Prática
2.1	EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA	24	00
2.2	POLÍTICAS PÚBLICAS E MEIO AMBIENTE NA AMAZÔNIA	24	00
2.3	ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DA AMAZÔNIA: DIAGNÓSTICO E POSSIBILIDADES.	24	00
2.4	CONSERVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS	12	12
2.5	OPTATIVA I	24	00
2.6	SEMINÁRIO INTEGRADOR II (Qualificação)	12	00
Carga horária total		120h	12
Carga horária total de TCC		15	00

MÓDULO 3 - RELAÇÕES PRÁXICAS			
Código	Unidade Curricular	CH	CH
		Teórica	Prática
3.1	METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS: PANORAMAS INTERDISCIPLINARES	24	24
3.2	PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	08	16
3.3	AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS	04	20
3.4	OPTATIVA II	24	00
3.5	SEMINÁRIO INTEGRADOR III (Defesa)	12	00
Carga horária total		72h	60
Carga horária total de TCC		15h	00

CARGAS HORÁRIAS TOTAIS DO CURSO		
MÓDULOS:	CH	CH
	Teórica	Prática
Módulo 1	132	00
Módulo 2	120	12
Módulo 3	72	60
Carga Horária Total dos Módulos	396	
Carga horária total da Monografia	45	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	441	

RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS			
Código	Unidade Curricular	CH Teórica	CH Prática
1	EDUCAÇÃO E CULTURA PATRIMONIAL AMBIENTAL (ROCHA)	24	
2	TURISMO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (ABEL)	24	
3	LAZER, MEIO AMBIENTE E SABERES TRADICIONAIS (EMERSON)	24	
4	AGRICULTURA FAMILIAR: CONTEXTO REGIONAL E DESAFIOS ATUAIS (EDILEUZA)	24	
5	ETNOGRAFIA APLICADA ÀS CIÊNCIAS AMBIENTAIS (SERGIO)	24	
6	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA AMAZÔNIA (NÍVIA)	24	
7	NEUROECOLOGIA (CRISTOVAM W. P. DINIZ)	24	

FLUXOGRAMA DAS DISCIPLINAS EM RELAÇÃO AOS MÓDULOS



2.10 - Ementas dos Componentes Curriculares

MÓDULO 1			
Unidade curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II	24	00	24
Ementa: Variados instrumentos para o planejamento e realização de trabalhos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento. Elaboração de projeto de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), envolvendo os temas abrangidos pelo curso.			
Objetivos: Objetivo Geral: Elaborar o projeto de trabalho de conclusão de curso. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Realizar o levantamento e fichamento do material bibliográfico para composição do referencial teórico;• Realizar saídas de campo de caráter exploratório;• Desenvolver as etapas de construção do projeto de pesquisa: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas.			
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa: problemas, abordagens teórico-metodológicas e fontes;• Fontes, acervos e metodologias de trabalho;• Técnicas e metodologias de pesquisa em Ciências Ambientais;• Metodologias participativas, necessárias para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço rural;• Metodologias qualitativas e quantitativas de coleta e análise e dados;• Estruturas procedimentais de estruturação e socialização dos resultados;• Etapas e elaboração de um projeto de pesquisa.			

Referências:**Básica:**

BOAVENTURA, Edivaldo M.. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.

KÖCHE, José C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia da pesquisa**: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Complementar:

RUDIO, Franz V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 34ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FRANÇA, Júnia L.; VASCONCELLOS, Ana C.; MAGALHÃES, M. H. A.; BORGES, S.M. (Colab.). **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SALOMON, Délcio V. **Como fazer uma monografia**. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. 2ª ed. São Paulo: Makron, 2000.

MÓDULO 1**Unidade curricular: SABERES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
I	24	00	24

Ementa:

Esta disciplina discutirá a importância das ciências naturais e humanas na construção dos debates e fundamentos em torno da natureza, da sociedade e suas mútuas implicações culturais sobre o manejo dos recursos naturais.

Objetivos:**Objetivo Geral:**

Refletir sobre os desafios, limites e potencialidades dos diversos saberes e suas relações com o desenvolvimento regional sob a perspectiva da sustentabilidade ecológica.

Objetivos Específicos:

- Compreender os processos de territorialização desenvolvimento econômico;
- Aprender as relações construídas a partir do desenvolvimento sustentável e solidário, território, impactos socioambientais, tanto conceitualmente como contextualmente;
- Apropriar-se do debate sobre os problemas socioambientais a partir de uma visão interdisciplinar e articulada às demandas do desenvolvimento sustentável levando em consideração o territorial, o nacional e o global;
- Visualizar as possibilidades de transformação da realidade de desenvolvimento econômico com sustentabilidade no contexto regional a partir de cenários diversos.

Conteúdos:

- Teoria social e ambiente
- Modernidade, racionalidade e ordem
- Pós-modernidade, irracionalidade e desordem
- Desenvolvimento Sustentável
- Sustentabilidade para quem?
- Ambiente urbano e desenvolvimento sustentável
- Conservação da Natureza
- Saberes em jogo na qualidade ambiental

Referências:

Básica:

BRASIL. Decreto Nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, **Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 08 de fevereiro de 2007.

CAPRA, Fritjof; EICHEMBERG, Newton Roberval. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 2006.

DIEGUES, Antônio Carlos. **O mito moderno da natureza intocada**. 6ª ed. São Paulo: Hucitec; NUPAUB/USP, 2008.

DURHAM, Eunice Ribeiro; THOMAZ, Omar Ribeiro. **A dinâmica da cultura: ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

LEFF, Enrique - **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2000.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O cru e o cozido: Mitológicas 1**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

MANESCHY, Maria Cristina. **Ajuruteua, uma comunidade pesqueira ameaçada**. Editora Universitária UFPA, 1995.

WHITEHEAD, Alfred North - **O conceito de Natureza**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Complementar:

SOUZA, Camilla da Silva. **Relações de gênero em Bacuriteua (PA):** imaginário do homoerotismo masculino entre coletores de caranguejo. 2013.

SILVEIRA, Flávio Leonel Abreu; DA SILVA SOUZA, Camilla. Imaginário, trabalho e sexualidade entre os coletores de caranguejo do Salgado Paraense. In. **Estudos Feministas**, v. 22, n. 3, 2015.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

DIEGUES, Antônio Carlos. A sócio-anthropologia das comunidades de pescadores marítimos no Brasil. **Etnográfica**, v. 3, n. 2, p. 361-375, 1999.

MÓDULO 1**Unidade curricular: EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
I	24	00	24

Ementa:

Educação e Meio Ambiente no Brasil. Legislação da Educação Ambiental Escolar. Saberes Tradicionais e Educação Ambiental. Educação e Meio Ambiente na Amazônia Brasileira.

Objetivos:**Objetivo Geral:**

Compreender que a intervenção e ação de cada um na construção de um planeta digno de ser habitado exige uma nova postura frente às questões ambientais para que possamos atuar como protagonistas do desenvolvimento de um planeta sustentável e não como um espectador de sua destruição.

Objetivos Específicos:

- Promover a reflexão e ação dos educandos acerca do drama dos problemas ambientais que clamam por soluções imediatas;
- Promover conhecimento para que os educandos possam discutir sobre projetos ambientais dentro de suas casas, escolas, comunidades, etc.;
- Conscientizar os estudantes quanto à importância e à responsabilidade de suas participações como agentes transformadores que lutam por uma melhor qualidade de vida coletiva e individual; despertando o amor, o respeito e a sensibilidade pelo ambiente equilibrado.

Conteúdos:

- Educação e Meio Ambiente no Brasil (Lei No 9795/99);
- Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental (Resolução Nº. 2, de 15 de junho de 2012);
- Educação e Meio ambiente na Amazônia Brasileira e Oriental;
- Relações das abordagens sugeridas para Educação Ambiental e o trabalho formativo desenvolvido no contexto escolar;
- A inserção da disciplina de Educação Ambiental no currículo escolar.

Referências:**Básica:**

SILVA-SÁNCHEZ, Solange S. **Cidadania ambiental**: novos direitos no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2010.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2005.

MORAIS, Regis de. **Educação, mídia e meio ambiente**. São Paulo: Alínea, 2004. (Educação em Debate)

Complementar:

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel González. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão? 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Questões da nossa época; 16).

RIBEIRO, Nelson de Figueiredo. **A Questão geopolítica da Amazônia**: da soberania difusa à soberania restrita. Belém: EDUFPA, 2006.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

MANESCHY, Maria Cristina. **Ajuruteua**: uma comunidade pesqueira ameaçada. Belém: Editora da UFPA, 1995.

MÓDULO 1**Unidade curricular: APL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
	24		

Ementa:

Antecedentes Históricos e perspectivas conceituais sobre o Arranjo Produtivo Local (APL). O estudo do APL como instrumento para o Desenvolvimento Regional. Teorias do desenvolvimento econômico e do desenvolvimento regional. O debate do desenvolvimento regional na América Latina e no Brasil.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Analisar de que modo o estudo e compreensão do Arranjo Produtivo Local (APL) pode contribuir para o Desenvolvimento Regional.

Objetivos Específicos:

- Compreender o que é o APL e quais as suas influências no panorama local;
- Identificar como são formados os aglomerados e como se inter-relacionam;
- Verificar o papel do APL no Desenvolvimento Regional

Conteúdos:

- Histórico e Conceito de APL;
- APL: questões econômicas, políticas e sociais;
- Formação de Aglomerados e suas implicações no contexto local e regional;
- Desenvolvimento regional com base no APL.

Referências:

Básica:

ADELMAN, Irma. **Teorias do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense, 1972.

LASTRES, H. M. M. et al. **Interagir para Competir: Promoção de Arranjos Produtivos e Inovativos no Brasil**. Brasília: Sebrae, 2002.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento Includente, Sustentável, Sustentado**. Rio de Janeiro, Garamond, 2004.

Complementar:

LASTRES, H. M. M. e COSSIOLATO, J. E. **Glossário de Sistemas Produtivos Locais e Inovativos**. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2003.

BNDES. **Arranjos Produtivos Locais e Desenvolvimento**. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/seminario/apl.pdf . Acesso em 22/03/2016.

MÓDULO 1			
Unidade curricular: BIODIVERSIDADE DA AMAZÔNIA			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
I	24	00	24
<p>Ementa:</p> <p>Conceito de biodiversidade. A flora, a fauna e a microbiota amazônica. Relações ecológicas nos diferentes ecossistemas amazônicos. Impactos antrópicos na composição florística, faunística e microbiológica amazônica. Valoração da biodiversidade. Conservação e uso sustentável da biodiversidade amazônica.</p>			
<p>Objetivos:</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Apresentar a biodiversidade amazônica para o aluno e discutir conservação e o uso sustentável dos recursos naturais.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a biodiversidade está além do que pode ser visto. • Compreender que a relação entre os presentes na biodiversidade é a base de sustentação de um sistema sustentável. • Compreender como organismos dependem um do outro sem necessariamente ter uma relação de predação. • Por fim, ser capaz de observar o conjunto bioma como um todo e extrair os dados necessários para a manutenção e exploração do mesmo sem causar danos. 			
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade da Amazônia • Relações Ecológicas para o desenvolvimento sustentável. 			
<p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>Nelson, B. W.; Oliveira, A. A. Área botânica. In: Capobianco, J. P. R. et al. (Org.). Biodiversidade na Amazônia Brasileira. São Paulo: ISA & Estação Liberdade, 2001.</p> <p>Lleras, E.; Leite, A. Biodiversidade sem Mitos. [RTF].</p> <p>Barthem, R. B. Componente biota aquática. In: Capobianco, J. P. R. et al. (Org.). Biodiversidade na Amazônia Brasileira. São Paulo: ISA & Estação Liberdade, 2001.</p> <p>Oren, D. C. Biogeografia e conservação de aves na região amazônica. In: Capobianco, J. P. R. et al. (Org.). Biodiversidade na Amazônia Brasileira. São Paulo: ISA & Estação Liberdade, 2001.</p>			

Haffer, J. **Speciation in Amazonian forest birds**. Science, 1969.

Complementar:

Santos, F. R.; Tarazona-Santos, E. A história do povoamento pré-Colombiano das Américas e o cromossomo Y humano. In: Pena, S. D. J. (Org.). **Homo brasilis**: Aspectos genéticos, linguísticos, históricos e socioantropológicos da formação do povo brasileiro. FUNPEC, SP. 2002.

Cunha, M. C.; Almeida, M. W. B. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: Capobianco, J. P. R. et al. (Org.). **Biodiversidade na Amazônia Brasileira**. São Paulo: ISA & Estação Liberdade, 2001.

Ricardo, B. A sociodiversidade nativa contemporânea no Brasil e a biodiversidade na Amazônia. In: Capobianco, J. P. R. et al. (Org.). **Biodiversidade na Amazônia Brasileira**. São Paulo: ISA & Estação Liberdade, 2001.

Fearnside, P. M. **Homem e ambiente na Amazônia**. Manuscrito. 2002.

Fearnside, P. M. **A espécie humana como componente do ecossistema global no século XXI**. Manuscrito, 2002.

Magnusson, W. E. **Diversity indices**: Multivariate candies from Pandora's box. Bulletin of the Ecological Society of America, 2002.

Veech, J. A.; Summerville, K. S.; Crist, T. O.; Gering, J. C. **The additive partitioning of species diversity**: recent revival of an old idea. Oikos, 2002.

Wood, A. An emerging consensus on biodiversity loss. In: Wood, A.; Stedman-Edwards, P.; Mang, J. (Eds.). **The root causes of biodiversity loss**. Earthscan, London. 2000.

Wood, A. Recommendations on addressing the root causes of biodiversity loss. In: Wood, A.; Stedman-Edwards, P.; Mang, J. (Eds.). **The root causes of biodiversity loss**. Earthscan, London. 2000.

Clement, C. R.; Val, A. L.; Oliveira, J. A. **O Desafio do desenvolvimento sustentável na Amazônia**. T & C Amazônia, Ano 1, nº 3. 2003. [Disponível: http://www.inpa.gov.br/cpca/charles/des_sust_final.html].

MÓDULO 1

Unidade curricular: SEMINÁRIO INTEGRADOR I

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
I	12	00	12

Ementa:

Integração dos saberes do 1º módulo. Atividades integradoras. Abordagem Interdisciplinar. Elaboração e apresentação do Projeto de Pesquisa.

Objetivos:**Objetivo Geral:**

Integrar os eixos do 1º Módulo Educação e Meio Ambiente, Saberes e Desenvolvimento Sustentável e Arranjos Produtivos Locais e Desenvolvimento Regional, por meio atividades integradoras bem como ter a apresentação e defesa do projeto de pesquisa individual que será desenvolvido ao longo dos próximos módulos.

Objetivos Específicos:

- Compreender com clareza as linhas de pesquisa do curso lato sensu “CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA”, bem como os professores vinculados a elas.
- Compreender a inter-relação dos conhecimentos adquiridos ao longo do 1º módulo e definir, através de um projeto de pesquisa, a linha que optará para realizar a investigação e o orientador.
- Realizar palestras com convidados externos, apresentar documentários nacionais e internacionais que tratem da Amazônia, de modo especial da Amazônia Oriental, e dos problemas vivenciados além da oferta oficinas de construção de projetos de pesquisa.

Conteúdos:

- Integração dos saberes do 1º Módulo do Curso;
- Elaboração e apresentação do Projeto de Pesquisa.

Referências:**Básica:**

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (Org.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUIMARÃES, Mauro. **A formação de educadores ambientais.** 8ª ed. São Paulo: Papirus, 2012. (Coleção Papirus Educação).

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1985.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

MÓDULO 2			
Unidade curricular: EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II	24	00	24
<p>Ementa:</p> <p>Educação do Campo: Bases Históricas, Conceituais, Organizacionais e Legais. Educação do campo como foco central a partir do contexto histórico-social. Mundo moderno e contemporâneo: trabalho, relações de trabalho, política, poder, cidadania burguesa e lutas sociais; Cultura como saber e o saber como identidade. Políticas públicas contemporâneas e suas relações com a educação do campo.</p>			
<p>Objetivos:</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Contribuir na formação dos discentes do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA, visando contribuir para a compreensão de uma educação do campo contextualizada às realidades da população amazônica e em conformidade com as diretrizes, valores e princípios do paradigma da Educação do Campo.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da Educação do Campo, visando compreender o significado desta bandeira de luta pelo acesso de políticas públicas para o campo; • Conhecer os princípios e valores da Educação do Campo na relação com os conflitos em contexto histórico-social; • Compreender o protagonismo dos Movimentos Sociais do campo para a efetivação da Educação do Campo como pauta política. 			
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A construção social e Histórica do Paradigma da Educação do Campo; ✓ Movimentos Sociais e Educação do Campo; ✓ Educação DO/NO Campo. • Conflitos históricos e sociais e a emergência da Educação do Campo; • Trajetória da educação do campo na Amazônia; • Políticas de Educação do Campo no Brasil. 			

Referências:**Básica:**

ARROYO, Miguel Gonzaley; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma educação do campo**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2004.

MOLINA, Mônica Castagna e JESUS, Sônia Meire Azevedo de. **Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.

MEDEIROS, L. S. de. **História dos movimentos sociais no campo**. Rio de Janeiro: Fase, 1989.

Complementar:

FORQUIN, J. **Escola e cultura**- as bases sociais do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos. Editora, 1989.

GEERTZ, Clifford. **O saber local**: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

GOHN, Maria. da Glória. **Movimentos e lutas sociais na história do Brasil**, São Paulo: Edições Loyola, 1995.

LARAIA, R de B. **Cultura**: um conceito antropológico. 12ª ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.

VEIGA, José Eli. **Do global ao local**. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

TERRA, Denise Cordeiro. **Juventude e escolarização (1980-1998)**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 24, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000300016&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 Abr 2008.

MÓDULO 2**Unidade curricular: POLÍTICAS PÚBLICAS E MEIO AMBIENTE NA AMAZÔNIA**

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II	24	00	24

Ementa:

Sociedade, meio ambiente e desenvolvimento. Política pública ambiental: os processos de planejamento e implementação. Atores sociais e os Instrumentos de política ambiental. O cenário atual da política ambiental no Brasil e na Amazônia e a problemática ambiental local e regional. Os desafios do desenvolvimento sustentável nas Unidades de Conservação-UC do litoral paraense. O abordagem interdisciplinar da problemática socioambiental nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável.

Objetivos:**Objetivo Geral:**

Analisar a natureza socioeconômica, política e cultural da Amazônia, visando a compreensão de processos de organização dos espaços urbano e rural locais e regionais

Objetivos Específicos:

- Estudar casos de experiências empíricas de sustentabilidade, ações e políticas de preservação e proteção ambiental na Amazônia;
- Problematizar a dialética das relações "sociedade x natureza" e seus reflexos na política ambiental, nas tipologias de organização do espaço e da formação de comunidades amazônicas;
- Debater sobre as questões ambientais, socioeconômicas, políticas, institucionais e culturais em níveis local, regional, nacional e global.

Referências:**Básica:**

BRASIL. Decreto Nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, **Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 08 de fevereiro de 2007.

BRASIL. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC**. Lei nº 9985, de 18 de julho de 2000; decreto nº4340, de 22 de agosto de 2002. Brasília: MMA. 2004.

CASTRO, Ronaldo Souza. **Sociedade e Meio Ambiente**. São Paulo: Cortez, 2000.

CAVALCANTI, C. **Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez; Fundação Joaquim Nabuco, 1995.

GLASER, Marion; CABRAL, Neila; RIBEIRO, Adagenor Lobato. **Gente, ambiente e pesquisa: manejo transdisciplinar no manguezal**. UFPA/NUMA, 2005.

Complementar:

COSTA, Regina Helena. Apontamentos sobre a tributação ambiental no Brasil. **Lusíada**. Direito e Ambiente, n. 2-3, p. 329-348, 2015.

MENDONÇA, Francisco. Geografia socioambiental. **Terra Livre**, v. 1, n. 16, p. 113-132, 2015.

MILARÉ, Édís. **Direito do ambiente**. Editora Revista dos Tribunais. 1649p, 2014.

TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria. A Questão Ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil. **Ambiente & sociedade**, n. 5, p. 217-222, 1999.

VALLEJO, Luiz Renato. Unidade de conservação: uma discussão teórica à luz dos conceitos de território e políticas públicas. **Geographia**, v. 4, n. 8, p. 57-78, 2009.

MÓDULO 2			
Unidade curricular: ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA: DIAGNÓSTICO E POSSIBILIDADES.			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II	24		24
<p>Ementa:</p> <p>Arranjo Produtivo Local: Cadeia Produtiva e Cadeia de Valor. <i>Cluster</i>: estudo dos Aglomerados. Formação de Aglomerados e a sua contribuição para o desenvolvimento local e regional. Estudos de caso no contexto amazônico.</p>			
<p>Objetivos:</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Conhecer como se constituem e se relacionam os APL, com olhar especial para a região amazônica, abordando exemplos locais e regionais de aglomerados.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de cadeia produtiva, cadeia de valor e cluster (Aglomerado) • Entender os potenciais dos Aglomerados para o setor produtivo; • Estudar casos que vêm dando certo na Amazônia. 			
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadeia Produtiva; • Cadeia de Valor; • <i>Cluster (aglomerado)</i>; • Aglomerados: tamanho, amplitude e estágios; • Casos amazônicos para estudo. 			
<p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>CASSIOLATO, J.E. e Maciel, M.L. Pequena Empresa: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.</p> <p>GONÇALVES, C. W. P. Amazônia, Amazônia. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>THOMAZI, Silvia. Cluster de turismo: Introdução ao estudo de arranjo produtivo local. São Paulo: Aleph, 2006.</p>			

Complementar:

LASTRES, H.M. M. e COSSOLATO, J. E. **Glossário de Sistemas Produtivos Locais e Inovativos**. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2003.

BNDES. Arranjos Produtivos Locais e Desenvolvimento. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/seminario/apl.pdf . Acesso em 22/03/2016.

MÓDULO 2**Unidade curricular: CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS AMAZÔNICOS**

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II	12	12	24

Ementa: Promover reflexão sobre a biologia da conservação e buscar conexão entre as condicionantes biológicas, sociais, políticas, econômicas e culturais dos problemas relacionados à perda de biodiversidade e sustentabilidade da Amazônia.

Objetivos:**Objetivo Geral:**

Apresentar os aspectos da Ecologia, Comportamento e da Genética que constituem os fundamentos da Biologia da Conservação; discutir como estes aspectos das ciências são aplicados à atividade prática de conservação da natureza, incluindo subsídios teóricos e práticos para a criação, categorização, design e gestão de Unidades de Conservação.

Objetivos Específicos:

- Conceder uma noção exata sobre a atual crise de biodiversidade e sobre os fatores determinantes que estão causando esse processo;
- Analisar as principais teorias ecológicas por trás do conhecimento científico que a Biologia da Conservação aborda, na tentativa de buscar soluções para os problemas ambientais mais graves;
- Discutir as ferramentas de manejo que permitem minimizar os impactos ambientais oriundos das atividades humanas e concentrar esforços na conservação de espécies, em particular, àquelas ameaçadas de extinção;
- Propor práticas e políticas públicas que visem à preservação dos recursos naturais, visando o desenvolvimento sustentável e a permanência de novos conceitos e hábitos de vida, modernizando a sociedade e garantindo o direito à vida.

Conteúdos:

- Biodiversidade da Amazônia
- Relações Ecológicas para o desenvolvimento sustentável.

Referências:**Básica**

PRIMACK, B. R. & RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Ed. Midiograf. 2001.

SODHI, N. V. & EHRLICH, P. R. *Conservation Biology for All*. New York, USA: Oxford University Press Inc. 2010.

Complementar

CODY, M. L. e SMALLWOOD, J. A. **Long-term studies of vertebrate communities**. London, UK: Academic Press, Inc. 1996.

CULLEN JR., L., RUDRAN, R. e VALLADARES-PÁDUA, C. **Métodos de estudo em Biologia da Conservação e manejo de vida silvestre**. Curitiba: EDUFPR e FBPN, 2003.

DEAN, W. **A Ferro e Fogo**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1997.

DIAS, B & GARAY, I. **Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GASTON, K. J. **Global patterns in biodiversity**. Nature 405, 2000.

LAURANCE, W. F. e BIERREGAARD Jr., R. O. (eds.). **Tropical forest remnants: ecology, management, and conservation of fragmented communities**. Chicago: University of Chicago Press, USA, 1997.

LEWINSOHN, T. M. e PRADO, P. I. **Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento**. São Paulo: Contexto. 2002.

MILANO, M. S. **Unidades de Conservação: atualidades e tendências**. Curitiba: Fund. O Boticário de Proteção à Natureza, 2002.

MYERS, N., MITTERMEIER, R. A., MITTERMEIER, C. G., FONSECA, G. A. e KENT, J. **Biodiversity hotspots for conservation priorities**. Nature 403, 2000.

RICKLEFS, R. A. **A Economia da Natureza**. 5ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOULÉ, M. E. **Conservation Biology: the Science of scarcity and diversity**. Sunderland: Massachusetts. Sinauer Associates Inc., 1986.

SUTHERLAND, W. J. **The conservation handbook: research, management and policy**. United Kingdom: Blackwell Science. 2000.

TERBORGH, J., VAN SCHAIK, C., DAVENPORT, L., RAO, M. **Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos**. Curitiba: Editora UFPR. 2002.

WILSON, E. O. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira. 1997.

WILSON, E. O. **O futuro da vida: um estudo da biosfera para a proteção de todas as espécies, inclusive a humana**. Rio de Janeiro: Campus. 2002.

MÓDULO 2			
Unidade curricular: SEMINÁRIO INTEGRADOR II (Qualificação)			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II	12	00	12
Ementa:			
Integração dos saberes do 2º módulo. Atividades integradoras. Abordagem Interdisciplinar. Qualificação da pesquisa.			
Objetivos:			
Objetivo Geral:			
Integrar os eixos que integram o 2º Módulo Contextos Amazônicos, por meio de atividades integradoras bem como ter a qualificação da pesquisa individual que será finalizada até o próximo módulo.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a inter-relação dos conhecimentos adquiridos ao longo do 2º módulo bem como a realização da qualificação das pesquisas 			
Conteúdos:			
<p>- Módulo I: Integração dos saberes do 2º Módulo do Curso</p> <p>- Módulo II: Qualificação da Pesquisa</p>			
Referências:			
Básica:			
LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (Org.). Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 5ª ed. – São Paulo: Cortez, 2011.			
GUIMARÃES, Mauro. A formação de educadores ambientais. 8. ed. São Paulo: Papyrus, 2012. (Coleção Papyrus Educação).			
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14ª ed. – São Paulo: Cortez, 2011.			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010.			
Complementar:			
DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 1985.			
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.			

MÓDULO 3			
Unidade curricular: METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS: PANORAMAS INTERDISCIPLINARES			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
III	24	24	48
<p>Ementa:</p> <p>Vivências de metodologias que tomem por base a pesquisa social, histórica, cultural e econômica de sujeitos e comunidades locais, nas quais os sujeitos envolvidos na pesquisa dialoguem sobre a realidade local, apontando possíveis caminhos para a transformações desta realidade tanto no reconhecimento dos saberes locais como na qualificação destes saberes, tendo como perspectiva o desenvolvimento sustentável. Para isso, serão tomadas como referências um conjunto de abordagens, técnicas e conceitos presentes na epistemologia dos saberes, mais especificamente saberes ambientais.</p>			
<p>Objetivos:</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Vivenciar as metodologias participativas <i>in lócus</i>, no seio das relações sociais, políticas e econômicas das diferentes comunidades locais, e que considere os seus contextos, saberes e tradições de modo a valorizá-las para além do desenvolvimento econômico.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o significado das metodologias participativas; • Compreender as possibilidades de utilização das metodologias participativas e seus desdobramentos na investigação científica; • Despertar na comunidade a consciência coletiva no que se refere à transformação de suas realidades, instrumentalizado-os a partir das metodologias participativas para as tomadas de decisões que melhor lhes propiciem mais qualidade de vida. 			
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metodologia participativas • Pesquisa-ação; • Pesquisa e observação participante; • Instrumentos de coleta e análise de dados de forma coletiva. 			
<p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>ANGROSINO, Michael; FONSECA, José (Trad). Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. – São Paulo: Atlas, 2008.</p>			

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

BARBOUR, Rosaline; DUARTE, Marcelo Figueiredo (Trad). **Grupos focais.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

BANKS, Marcus; FONSECA, José (Trad). **Dados visuais para pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

MÓDULO 3

Unidade curricular: PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II	8	16	24

Ementa:

Experiência de algumas abordagens de desenvolvimento sustentável integrado no contexto real através de experiências práticas.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Vivenciar em campo a realidade de comunidades em áreas urbanas e rurais locais e/ou regionais no tocante às dimensões do desenvolvimento sustentável.

Objetivos Específicos:

- Analisar os processos e as ferramentas utilizadas para projetar, monitorar e avaliar projetos em desenvolvimento sustentável;
- Realizar atividades relacionadas à resolução de problemas locais;
- Refletir sobre as questões éticas que cercam a prática do desenvolvimento sustentável local e/ou regional.

Conteúdos:

- Habilidades práticas exigidas de um praticante de desenvolvimento sustentável;
- Gestão de projetos;
- Desenvolvimento comunitário;
- Cooperação e governança local e/ou regional;
- Diversidade dos projetos e pesquisas em desenvolvimento sustentável.

Referências:**Básica:**

BURSZTYN, M. (Org.). **Para pensar o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

GIANSANTI, R. O. **Desafio do Desenvolvimento Sustentável**. Editora Atual, 1998.

SACHS, I. **Desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado**. São Paulo: Garamond, 2006.

Complementar:

CANEPA, Carla. **Cidades Sustentáveis: o município como lócus da sustentabilidade**. São Paulo: RCS, 2007.

CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez, 2003.

SACHS, Ignacy. **Estratégias de Transição para do século XXI: Desenvolvimento e Meio Ambiente**. São Paulo: Studio Nobel – Fundação para o desenvolvimento administrativo, 1993.

MÓDULO 3**Unidade curricular: AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS**

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
III	4	20	24

Ementa: Conceito e importância da amostragem; planejamento da amostragem; amostragem e estado físico: coleta de amostras líquidas, sólidas e gasosas; riscos da amostragem; aulas experimentais de coleta em campo.

Objetivos:**Objetivo Geral:**

Fornecer conhecimentos básicos, teóricos e práticos, sobre as técnicas de coleta de amostras de recursos naturais, tais como a água, peixes, sedimento, plantas (terrestres e aquáticas) e solo.

Objetivos Específicos:

- Conceder uma noção exata sobre a atual crise de biodiversidade e sobre os fatores determinantes que estão causando esse processo;
- Analisar as principais teorias ecológicas por trás do conhecimento científico que a Biologia da Conservação aborda, na tentativa de buscar soluções para os problemas ambientais mais graves;
- Discutir as ferramentas de manejo que permitem minimizar os impactos ambientais oriundos das atividades humanas e concentrar esforços na

<p>conservação de espécies, em particular, àquelas ameaçadas de extinção;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor práticas e políticas públicas que visem à preservação dos recursos naturais, visando o desenvolvimento sustentável e a permanência de novos conceitos e hábitos de vida, modernizando a sociedade e garantindo o direito à vida.
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de amostragem nos diferentes substratos.
<p>Referências:</p> <p>Básica</p> <p>BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C. Amostragem em limnologia. São Carlos: RiMa, 2005.</p> <p>Complementar</p> <p>LEITE, F. Amostragem dentro e fora do laboratório. Campinas, SP: Átomo, Campinas, 2005.</p>

MÓDULO 3			
Unidade curricular: SEMINÁRIO INTEGRADOR III (Defesa)			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
III	12	00	12
<p>Ementa: Integração dos saberes do 3º módulo Relações Práticas. Atividades integradoras. Abordagem Interdisciplinar. Defesa do artigo ou publicação em revista indexada. Técnicas de apresentação para defesa do artigo.</p>			
<p>Objetivos:</p> <p>Objetivo Geral: Integrar os eixos que integram o 3º Módulo, por meio de atividades integradoras bem como ter a defesa pública da pesquisa individual.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Compreender a inter-relação dos conhecimentos adquiridos ao longo do 3º módulo bem como a realização da qualificação das pesquisas.</p>			
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Módulo I: Integração dos saberes do 3º Módulo do Curso - Módulo II: Defesa Pública da Pesquisa 			
<p>Referências:</p>			

Básica:

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (Org.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUIMARÃES, Mauro. **A formação de educadores ambientais.** 8ª ed. – São Paulo: Papirus, 2012. (Coleção Papirus Educação).

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 14ª ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 1985.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

OPCIONAIS			
Unidade curricular: Educação e Cultura Patrimonial Ambiental			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24
<p>Ementa: Discutir os pressupostos metodológicos abrangendo educação, cultura e meio ambiente a partir das contribuições da Educação Patrimonial Ambiental e das suas relações com a cultura, a natureza e a cidadania. Criando experiências investigativas no campo do patrimônio ambiental com base na identificação, reflexão e levantamento das potencialidades locais e elaboração de atividades educativas e de desenvolvimento cultural local.</p>			
Referências:			
<p>Básica</p> <p>BESSEGATTO, Mauri Luiz. O patrimônio em sala de aula. Fragmentos de ações educativas. 2ª ed. Porto Alegre: Evangraf, 2010, 80p.</p> <p>GRUNBERG, Evelina. Manual de atividades práticas de Educação Patrimonial. Brasília: IPHAN, 2007.</p> <p>LOUREIRO, C. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>Complementar</p> <p>FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. Patrimônio Histórico e Cultural: um novo campo de ação para os professores. In: GRUPO Gestor do Projeto de Educação Patrimonial. Reflexões e contribuições para a Educação Patrimonial. Belo horizonte: SEE/MG (Lições de Minas. 23), 2014.</p> <p>SILVA, M.F.S. A Educação Patrimonial Ambiental no Ensino de Ciências. 11º Seminário</p>			

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24

Básica**Complementar**

Nacional de Políticas Educacionais e Currículo: Os Fundamentos Epistemológicos e Políticos da Produção do Conhecimento em Educação. Universidade Federal do Pará. 2013.

OPCIONAIS			
Unidade curricular: Etnoecologia: fundamentos teóricos e práticos.			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24
<p>Ementa: Apresentar as bases da Etnoecologia, avaliando sua contribuição com base em seu aporte teórico e aplicado para a instrumentalização do planejamento e da gestão do Desenvolvimento Rural.</p>			
<p>Referências:</p> <p>Básica</p> <p>CASTRO, Edna Maria Ramos de; PINTON, Florence (Org.). <i>Faces do Trópico Úmido: conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente</i>. Belém: Cejup, UFPA/NAEA, 1997.</p> <p>DIEGUES, Antonio Carlos Sant'Ana (Org.). <i>Etnoconservação: novos rumos para a conservação da Natureza</i>. São Paulo: HUCITEC, Nupaub, 2000.</p> <p>TOLEDO, Victor. M. What is Ethnoecology? Origins, scope and implications of a rising discipline. In: <i>Etnoecológica 1 (1)</i>, p. 05-21, 1992.</p> <p>Complementar</p> <p>BERKES, Fikret. <i>Sacred Ecology: traditional ecological knowledge and resource management</i>. Philadelphia: Taylor & Francis, 1998.</p> <p>CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. <i>Sobre pensamento antropológico</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.</p> <p>POSEY, D. A. <i>et al.</i> Ethnoecology as applied anthropology in Amazonian development. In: <i>Human Organization</i>, nº 43, p. 95-107, 1984.</p>			

OPCIONAIS			
Unidade curricular: Agricultura Familiar: Contextos regional e desafios atuais			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24
<p>Ementa: Estudo sistemático das abordagens teóricas em relação a agricultura familiar e seus vínculos com o desenvolvimento Sustentável. Complexos Agroindustriais, Impactos Sociais e Ambientais da Agricultura. Amazônica/Sudeste-PA. Lógica de Produção e Reprodução das Populações do Campo: Quilombolas, Extrativistas, Agricultores Familiares e Ribeirinho. Questão Agrária e Fundiária na Amazônia.. Inovações Conceituais e a Emergência do “Novo” Rural Brasileiro. Identidade e Alteridade.</p>			

Referências:**Básica**

CAVALCANTI, C. (org). *Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas*. 3 ed. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.

EHLERS, E. *Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma*. São Paulo: Livros da Terra, 1996.

LOVISOLO, H. R. *Terra, Trabalho e Capital: Produção Familiar e Acumulação*. Campinas: UNICAMP, 1989.

Complementar

CARNEIRO, M. J. e MALUF, R. S. *Multifuncionalidade da agricultura familiar*. Brasília, Cadernos do CEAM, nº17, 2005.

GRAZIANO NETO, F. *Questão Agrária e Ecologia - Crítica da Moderna Agricultura*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

OPCIONAIS**Unidade curricular: Lazer, Saberes Locais e Meio Ambiente**

Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24

Ementa: Estudo das principais teorias críticas do lazer na contemporaneidade. Estudo das relações que se estabelecem entre o lazer, os saberes locais e o meio ambiente. Pesquisa de práticas de esporte, lazer e cultura das comunidades tradicionais e suas conformações ao contexto local e global.

Referências:**Básica**

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e sociedade:** múltiplas relações. Campinas, SP: Alínea, 2008.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder . 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL. **Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001.

Complementar

SAMPAIO, Getúlio Pinto. **As relações humanas em destaque**. São Paulo: Nobel, 2004.

SOARES, Carmen Lúcia. **Corpo e história**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

OPCIONAIS			
Unidade curricular: Epistemologia Ambiental e Cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24
<p>Ementa: A importância das ciências naturais e humanas na construção dos debates e fundamentos em torno da natureza, da sociedade e suas mútuas implicações culturais sobre o manejo dos recursos naturais. Mitos e tabus relacionados a utilização dos recursos naturais no litoral Amazônico.</p>			
<p>Referências:</p> <p>Básica</p> <p>BRASIL. Decreto Nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 08 de fevereiro de 2007.</p> <p>CAPRA, Fritjof; EICHEMBERG, Newton Roberval. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>DIEGUES, Antônio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. 6ª Ed. São Paulo: Hucitec; NUPAUB/USP, 2008.</p> <p>DURHAM, Eunice Ribeiro; THOMAZ, Omar Ribeiro. A dinâmica da cultura: ensaios de antropologia. Editora Cosac Naify, 2004.</p> <p>LEFF, Enrique - Epistemologia Ambiental. Ed. Cortez, 2000, SP.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude. O cru e o cozido: Mitológicas 1. Editora Cosac Naify, 2004.</p> <p>MANESCHY, Maria Cristina. Ajuruteua, uma comunidade pesqueira ameaçada. Editora Universitária UFPA, 1995.</p> <p>WHITEHEAD, Alfred North - O conceito de Natureza. Martins Fontes, 1994,</p> <p>Complementar</p> <p>SOUZA, Camilla da Silva. Relações de gênero em Bacuriteua (PA): imaginário do homoerotismo masculino entre coletores de caranguejo. 2013.</p> <p>SILVEIRA, Flávio Leonel Abreu; DA SILVA SOUZA, Camilla. Imaginário, trabalho e sexualidade entre os coletores de caranguejo do Salgado Paraense. Estudos Feministas, v. 22, n. 3, 2015.</p> <p>CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com aspas. São Paulo, Cosac & Naify, 2009.</p> <p>WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2010.</p> <p>DIEGUES, Antônio Carlos. A sócio-antropologia das comunidades de pescadores marítimos no Brasil. Etnográfica, v. 3, n. 2, p. 361-375, 1999.</p>			

OPCIONAIS			
Unidade curricular: Técnicas de Coleta de Amostras Biológicas			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24
<p>Ementa: Conceito e importância da amostragem; planejamento da amostragem; amostragem e estado físico: coleta de amostras líquidas, sólidas e gasosas; riscos da amostragem; aulas experimentais de coleta em campo.</p>			
<p>Referências:</p> <p>Básica</p> <p>BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C. Amostragem em limnologia. São Carlos: RiMa, 2005.</p> <p>LEITE, F. Amostragem dentro e fora do laboratório. Editora Átomo, Campinas, 2005. 98 p.</p> <p>Complementar</p> <p>ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. Introdução à química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de química analítica. [Tradução GRASSI, M. T.; Revisão Técnica PASQUINI, C.]. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p>			

OPCIONAIS			
Unidade curricular: Estatística Aplicada as Ciências Ambientais			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24
<p>Ementa: Apresentar conceitos básicos aplicados de estatística descritiva, inferencial e probabilística, utilizando recurso computacional, e motivando com exemplos e aplicações em ciências ambientais. Capacitar o aluno a utilizar essas ferramentas aplicadas as suas necessidades acadêmicas e profissionais.</p>			
<p>Referências:</p> <p>Barbosa, FT. ABC da Bioestatística. Editora Edufal – Maceió, 2009.</p> <p>Sidia M. Callegari-Jacques. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed. 2003.</p>			

OPCIONAIS			
Unidade curricular: Genética da Conservação			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24
<p>Ementa: O que é genética da conservação. Diversidade genética. Genética evolutiva de populações naturais. Métodos e técnicas de análises genéticas moleculares. Consequências genéticas do tamanho populacional pequeno. Genética e extinção. Resolução de incertezas taxonômicas e definição de unidades de manejo. Manejo genético de espécies ameaçadas. Genética da conservação na biodiversidade brasileira.</p>			
<p>Referências:</p> <p>FELSENSTEIN, J. Inferring phylogenies. 2.ed. Sunderland, Massachusetts: Sinauer Ass., 2003. 664 p.</p> <p>FRANKHAM, R.; BALLOU, J.D.; BRISCOE, D.A. Introduction to conservation genetics. 2.ed. New York: Cambridge University Press, 2010. 642p.</p> <p>FRANKHAM, R.; BALLOU, J.D.; BRISCOE, D.A. Fundamentos de genética da conservação. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 2008. 280 p.</p> <p>FUTUYMA, D.J. Biologia evolutiva. 3.ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009. 830 p.</p> <p>HARTL, D.L.; CLARK, A.G. Princípios de genética de populações. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 660 p.</p> <p>NEI, M.; KUMAR, S. Molecular evolution and phylogenetics. New York: Oxford University Press, 2000. 333 p.</p> <p>RIDLEY, M. Evolução. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p.</p>			

OPCIONAIS			
Unidade curricular: Neuroecologia			
Período (módulo):	C.H. teórica:	C.H. prática:	C.H. Total:
II ou III	24	00	24
<p>Ementa: Conceitos básicos em neuroecologia, introdução à esterologia, introdução a morfometria celular tridimensional e práticas de coleta e observação de campo aplicadas a neuroecologia.</p>			
<p>Referências:</p> <p>Sherry, David F., Neuroecology. Annu. Rev. Psychol. Paginas 167-197. ISSN 0066-4308. Research Article.</p> <p>Johan J. Bolhuis, Animal Biology, Volume 55, Issue 4, pages 457 – 490 Publication, 2005, doi: 10.1163/157075605774840987, ISSN: 1570-7555 E-ISSN: 1570-7563, Research Article.</p>			

2.11 - Quadro Docente com Titulação

Professor	Vinculação (IES ou campus)	Disciplina	CH
Prof. Dr. Luiz Rocha da Silva	IFPA - Campus Bragança	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	24
Prof. Dr. Sergio Ricardo Pereira Cardoso	IFPA - Campus Bragança	SABERES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	24
Prof. Dr. Nívia Maria Vieira Costa	IFPA - Campus Bragança	EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	24
Prof. Me. Abel Pojo Oliveira	IFPA - Campus Bragança	APL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	24
Prof. Dr. Cleidson Paiva Gomes	IFPA Campus Bragança	BIODIVERSIDADE DA AMAZÔNIA	24
TODOS os professores	IFPA Campus Bragança	SEMINÁRIO INTEGRADOR I (Apresentação de Projeto)	12
Prof ^a . Ma. Edileuza Amoras Pilletti	IFPA Campus Bragança	EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA	24
Prof. Me. Josinaldo Reis do Nascimento	IFPA Campus Bragança	POLÍTICAS PÚBLICAS E MEIO AMBIENTE NA AMAZÔNIA	24
Prof ^a . Ma. Glorgia Barbosa de Lima de Farias	IFPA Campus Bragança	ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DA AMAZÔNIA: DIAGNÓSTICO E POSSIBILIDADES	24
Prof. Dr. Mauro André Damasceno Melo	IFPA Campus Bragança	CONSERVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS	24
Vai depender da optativa.	IFPA Campus Bragança	OPTATIVA I (LISTA EM ANEXO)	24
TODOS os professores	IFPA Campus Bragança	SEMINÁRIO INTEGRADOR II (Qualificação)	12
Prof. Me. Josinaldo Reis do Nascimento Prof. Me. Abel Pojo Oliveira	IFPA Campus Bragança	METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS: PANORAMAS INTERDISCIPLINARES	48
Prof ^a . Ma. Edileuza Amoras Pilletti	IFPA Campus Bragança	PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	24
Prof. Dr. Cristovam Guerreiro Diniz	IFPA Campus Bragança	AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS	24

Vai depender da optativa.	IFPA Campus Bragança	OPTATIVA II (LISTA EM ANEXO)	24
TODOS os professores que fizeram parte da pós, seja como efetivos, seja como colaboradores, seja como orientadores de TCC.	IFPA Campus Bragança	SEMINÁRIO INTEGRADOR III (Defesa)	24
Prof. Dr. Luiz Rocha da Silva	IFPA Campus Bragança	Educação e Cultura Patrimonial Ambiental (OPTATIVA)	24
Prof. Dr. Sergio Ricardo Pereira Cardoso	IFPA Campus Bragança	Etnoecologia: fundamentos teóricos e práticos. (OPTATIVA)	24
Prof ^a . Ma. Edileuza Amoras Pilletti	IFPA Campus Bragança	Agricultura Familiar: Contextos regional e desafios atuais. (OPTATIVA)	24
Prof. Me. Emerson Araujo de Campos	IFPA Campus Bragança	Lazer, Saberes Locais e Meio Ambiente (OPTATIVA)	24
Prof ^a . Dr ^a . Roberta Sá Leitão Barboza	UFPA - Campus Bragança	Epistemologia Ambiental e Cultural dos Povos e Comunidade Tradicionais (OPTATIVA)	24
Prof. Dr. José Antônio Renan Bernardi	IFPA - Campus Bragança	Técnicas de Coleta de Amostras Biológicas (OPTATIVA)	24
Prof. Dr. Anderson José Baia Gomes	IFPA - Campus Abaetetuba	Estatística Aplicada as Ciências Ambientais (OPTATIVA)	24
Prof. Dr. Guilherme da Cruz Santos Neto	IFPA - Campus Abaetetuba	Genética da Conservação (OPTATIVA)	24
Prof. Pós-Doutor Cristovam Wanderley Picanço Diniz	Hospital Universitário João de Barros Barreto.	Neuroecologia (OPTATIVA)	24

2.11.1 Lista de Professores efetivos e/ou colaboradores com informações do Currículo Lattes.

Professores Efetivos (IFPA Campus Bragança)				
Docente	Título	Área	Currículo Lattes	
Sergio Ricardo Pereira Cardoso	Doutor	História e Sociologia da Educação	http://lattes.cnpq.br/2633846072420768	
Nívia Maria Vieira Costa	Doutora	Educação	http://lattes.cnpq.br/1036524729265967	
Cristovam Guerreiro Diniz	Doutor	Neurociências e Biologia Celular	http://lattes.cnpq.br/1025250990755299	
Mauro Andre Damasceno de Melo	Doutor	Biologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/9472853779075122	
Cleidson Paiva Gomes	Doutor	Zoologia	http://lattes.cnpq.br/2755173174719683	
Luiz Rocha da Silva	Doutor	Educação em Ciências e Matemáticas	http://lattes.cnpq.br/0951402055398517	
José Antônio Renan Bernardi	Doutor	Genética e Biologia Molecular	http://lattes.cnpq.br/3119071518049315	
Josinaldo Reis do Nascimento	Mestre	Ecologia de Ecossistemas Costeiros e Estuarinos	http://lattes.cnpq.br/6182851330642102	
Abel Pojo Oliveira	Mestre	Gestão de Áreas Protegidas	http://lattes.cnpq.br/9973916653900973	
Edileuza Amoras Pilletti	Mestre	Linguagens e Saberes da Amazônia	http://lattes.cnpq.br/5454952905031400	
Emerson Araujo de Campos	Mestre	Linguagens e Saberes da Amazônia	http://lattes.cnpq.br/3241537734494486	
Glorgia Barbosa de Lima de Farias	Mestre	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	http://lattes.cnpq.br/4095915247117601	
Professores Colaboradores (outras instituições e/ou Campi)				
Docente	Título	Área	Instituição	Currículo Lattes
Cristovam Wanderley Picanço Diniz	Pós Doutor	Neuropatologia Experimental	Hospital Universitário João de Barros Barreto	http://lattes.cnpq.br/2014918752636286
Guilherme da Cruz Santos Neto	Doutor	Biologia Ambiental	IFPA Campus Abaetetuba	http://lattes.cnpq.br/2349573940544304
Anderson José Baia Gomes	Doutor	Genética e Biologia Molecular	IFPA Campus Abaetetuba	http://lattes.cnpq.br/3084414981318758

2.12 - Trabalho de Conclusão de Curso

Serão destinadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quarenta e cinco (45) horas, que deverá ser desenvolvido durante o período de desenvolvimento dos módulos acadêmicos, mais especificamente 15 horas em cada módulo.

O Trabalho de Conclusão de Curso contemplará o gênero Artigo Científico aprovado ou não para publicação em revista indexada, no mínimo, Qualis B na área de concentração do curso.

Levando em consideração que o tempo de duração do curso será de 09 (nove) meses letivos para integralização das unidades curriculares (módulos de disciplinas), o discente terá prazo máximo de 06 (seis) meses após a integralização para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia. Após a defesa do TCC, o discente terá até 03 (três) meses para apresentar a versão final impressa e digitalizada (com as devidas alterações sugeridas pela banca), que ficará disponível na biblioteca do campus.

A defesa do TCC será realizada em evento específico, de caráter público, amplamente divulgada no âmbito da Coordenação do Curso, a qual deverá estar incluída no Calendário Acadêmico do campus. A defesa será composta de cinco momentos: I – apresentação oral do TCC pelo estudante; II – arguição dos membros da banca de avaliação; III – fechamento do processo de avaliação, com participação exclusiva dos membros da banca avaliadora; IV – divulgação do resultado ao estudante; e, V – escrita da ata, preenchimento e assinatura de todos os documentos pertinentes.

A antecedência das cópias impressas do TCC para defesa deverá ocorrer com antecedência mínima de quinze dias em relação à data prevista para a sua apresentação oral.

Não havendo a defesa do TCC na data agendada e divulgada, seja por falta do estudante ou de algum membro da banca, este deverá protocolar um requerimento que será encaminhado ao Colegiado do Curso, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, solicitando remarcação de data de defesa. Caberá ao Colegiado avaliar o mérito da justificativa. Sendo indeferido, o TCC será considerado reprovado. Se deferido, o estudante deverá realizar nova solicitação de acordo com o cronograma estabelecido.

O TCC que não alcançar aprovação deverá ser refeito e submetido à nova apreciação, dentro do prazo legal. Da mesma forma, não havendo a submissão à publicação ou à defesa, o aluno será considerado reprovado, podendo requerer renovação de matrícula no semestre letivo seguinte.

Verificada, em algum momento do processo, a ocorrência de plágio, total ou parcial, o TCC será considerado nulo tornando-se inválidos todos os atos decorrentes de sua apresentação, estando seu praticante sujeito às sanções administrativas, disciplinares e penais eventualmente cabíveis.

Após o rito supracitado, uma cópia de TCC deverá ser entregue na biblioteca do IFPA Campus Bragança.

Em casos excepcionais, em que o discente conseguir, no decorrer do curso, uma aprovação para publicação de artigo científico relacionado à sua proposta de trabalho em revista indexada, no mínimo, Qualis B na área de concentração do curso, este estará dispensado da defesa pública de seu artigo; entretanto, o discente deverá apresentar uma cópia do mesmo na biblioteca do IFPA Campus Bragança.

2.13 - Certificação

Para obter o certificado de Especialista do Programa de Pós-graduação *lato sensu* em Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, o estudante deverá, obter aprovação com nota mínima 7,0 (sete) em cada disciplina do curso, completar carga horária obrigatória do curso e ser aprovado no trabalho de conclusão de curso, com nota mínima 7,0 (sete)

Dentro do prazo previsto no Calendário Acadêmico, a Coordenação do Curso encaminhará à Secretaria Acadêmica os nomes dos candidatos aprovados para recebimento da certificação.

Somente será certificado o aluno que, entre outras obrigações junto a instituição, entregar a versão final do TCC em até 72 (setenta e duas) horas antes da data marcada para a entrega dos certificados.

Finalmente, o Certificado será emitido, conferindo o título de *Especialista em Ciências Ambientais com ênfase no Desenvolvimento Sustentável da Amazônia*.

2.14 - Perfil do Profissional de Conclusão

O especialista egresso deste curso estará apto a atuar como um agente transformador da realidade, tendo como prerrogativa o desenvolvimento sustentável, promovendo a melhoria e a inovação nos arranjos produtivos locais e regionais. Para tanto, deverá ser capaz de diagnosticar e planejar adequadamente ações, projetos e programas, utilizando critérios de sustentabilidade e qualidade de vida, utilizando senso crítico, criatividade e atitude ética no desenvolvimento regional no qual está inserido.

Assim, ao final do curso, o egresso terá o seguinte Título: *Especialista em Ciências Ambientais com ênfase no Desenvolvimento Sustentável da Amazônia*.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 - Local de realização: disponibilidade de espaço físico

Para o desenvolvimento do Curso de Especialização, o IFPA dispõe no Campus Bragança, os itens da tabela a seguir:

ESTRUTURA FÍSICA COMUM

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
Sala de Direção	1
Sala de Coordenação e Secretaria do Curso	1
Sala de Professores	1
Salas de Aulas para o curso	2
Sanitários	1
Pátio Coberto / Área de Lazer	1
Auditório	1
Sala de Leitura/Estudos	3
Reprografia	1
Secretaria	1
Biblioteca	1
Quadra coberta	1

RECURSOS TECNOLÓGICOS COMUNS

EQUIPAMENTOS / Laboratórios	QUANTIDADE
Laboratório de Biologia	1
Laboratório de Aquicultura	1
Laboratório de Pesca	1
Laboratório de Agroecologia	1
Laboratório de Hospedagem	1
Laboratório de Edificações	1
Laboratório de Física	1

3.2 - Disponibilidade de laboratórios de Informática para aulas práticas

O IFPA Campus Bragança possui dois laboratórios de informática básica e aplicada. Cada um deles possui área e equipamentos compatíveis com a necessidade do curso, conforme se pode verificar no quadro a seguir:

Laboratório I – 40 máquinas da marca Lenovo com monitor de 19 pol., com Windows 10 – Office 2010, processador Intel Core I5, HD 1T, 4GB RAM, com leitora/gravadora de DVD/CD, mais mouse e teclado. Apresenta softwares nas diversas áreas específicas dos cursos.

Laboratório II – 30 máquinas da marca HP com monitor de 19 pol., com Windows 10 – Office 2010, processador Intel Core I5, HD 1T, 4GB RAM, com leitora/gravadora de DVD/CD, mais mouse e teclado. Apresenta softwares nas diversas áreas específicas dos cursos.

3.3 - Descrição de Equipe logística, técnica e operacional.

NOME	FUNÇÃO
• Infra-Estrutura do Campus do IFPA	• Logística e Operação
Servidores terceirizados	36
• Corpo administrativo do Campus do IFPA	• Técnica
Servidores do quadro permanente	32
• Estrutura de apoio do Campus do IFPA	• Operação
Coordenação de Assistência Estudantil: São oferecidos subsídios para a alimentação, moradia, transporte, atenção à saúde, atendimento psicossocial, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, apoio técnico e científico ao estudante, e, acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação; por meio do Programa de Assistência ao Estudante – PAE.	Comissão de Assistência Estudantil com 13 membros
Núcleo de Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE: Auxilia a instituição a prover acessibilidade à pessoas com necessidades especiais. Realiza diagnóstico, acompanhamento e orientação a professores e alunos nas alternativas de instrumentos facilitadores no processo ensino-	08 membros

aprendizagem.	
Coordenação Pedagógica e o serviço psicossocial: realiza orientação ao corpo docente e discente quanto ao processo de ensino-aprendizagem, no que tange as dimensões: do planejamento, curriculares, didáticas, de avaliação da aprendizagem, formação docente, inclusão, direitos humanos, trabalho, ciência, cultura e diversidade, políticas públicas educacionais e legislação educacional. Realiza atendimento, individual e em grupo, especialmente nas questões psicopedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre alunos, pais e professores.	Equipe com 5 membros
Coordenação de Secretaria Acadêmica: atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, registro, guarda e arquivamento de diversos tipos de processos discentes, emissão de relatório, acesso eletrônico ao Portal do aluno e acesso eletrônico aos documentos normatizadores do Instituto.	Equipe com 3 membros

3.4 - Material didático e biblioteca

O material didático necessário para o desenvolvimento do curso no Campus Bragança estão discriminados na Tabela a seguir.

Material Didático	Unidade	Quantidade
Televisores	-	10
Projektor Multimídia	-	25
Lousa interativa digital	-	02
Câmera filmadora digital	-	02
Câmera fotográfica digital	-	04
Biblioteca		
Área	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Ciências agrárias	26	128
Ciências biológicas	27	121
Ciências da saúde	32	240

Ciências naturais e matemática	50	270
Ciências humanas	122	513
Ciências sociais aplicadas	36	172
Engenharias	38	606
Linguística, letra e arte	36	172
Outros	402	2373
Total do Campus	769	4.595

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. Documento de área 2013. Ciências Ambientais, 2013. Disponível em <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfhRyaWVuYWwtMjAxM3xneDozZWZmOGE0MmZlZGRlZjQy>> Acessado em 09/MAR/2016.

Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS BRAGANÇA - PDC 2014 - 2017.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IFPA - PDI 2014 - 2018.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO IFPA CAMPUS BRAGANÇA - 2013.

REGIMENTO GERAL DO IFPA, publicado no DOU em 18 de janeiro de 2012.

Resolução 201/2015-CONSUP de 14 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a regulamentação dos cursos de Pós-Graduação ofertados pelo IFPA.

Resolução CNE/CES n. 1 de 8 de junho de 2007 - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.